

## BEM ESTAR ANIMAL EM PRÁTICAS AVÍCOLAS: VISÃO DOS ALUNOS DE VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

RIBEIRO, W.L.C.<sup>1\*</sup>; TEIXEIRA, R.S.C.<sup>2</sup>; CAVALCANTI, C.M.<sup>1</sup>; ALBUQUERQUE, A.H.<sup>2</sup>; LOPES, E.S.<sup>2</sup>; CARDOSO, W.M.<sup>3</sup>.

### INTRODUÇÃO

A avicultura industrial é uma atividade que, devido à alta tecnificação e consequentes rendimentos zootécnicos, tornou-se ao longo do tempo de grande importância econômica no mundo. No entanto, à medida que ocorria o desenvolvimento das técnicas de criação avícolas surgiam, concomitantemente, severas críticas relacionadas às condições de criação animal por partes de grupos ambientalistas que justificavam haver comprometimento do bem-estar animal.

Algumas práticas utilizadas na indústria avícola são motivos de polemização entre grupos defensores de animais, consumidores, produtores e pesquisadores, entre elas podemos destacar a debicagem, criação de poedeiras em gaiolas (CAMPOS, 2000), muda forçada (BERRY, 2003) e criação de frangos em altas densidades. Para a indústria avícola a debicagem das poedeiras é uma técnica de grande importância no sentido de promoção de melhoria na produção de ovos (ODA *et al.* 2000). As aves debicadas apresentam uma redução nas injúrias causadas pelo canibalismo, mortalidade excessiva e desperdício de ração, no entanto, a objeção referente a essa técnica direciona-se às realizações severas de debicagem que podem danificar estruturas nervosas do bico e provocar sensação de dor nas aves (ROCHA *et al.*, 2008). No caso da muda forçada, prática utilizada no prolongamento da vida útil de poedeiras, as críticas voltam-se aos métodos que utilizam o jejum como o estímulo indutor. Apesar do seu benefício, esta prática vem sendo uma preocupação pública em diversas partes do mundo, sendo severamente criticada por organizações que trabalham pelo bem-estar animal (BELL e KUNEY, 2004). Outra grande preocupação dos grupos defensores reporta-se à criação de animais sob elevada densidade, como pode ser observado na produção de frangos destinado ao abate e galinhas destinada à postura comercial.

Os consumidores de produtos de origem animal também formam um importante grupo responsável pelas mudanças implementadas nos novos conceitos de criação animal. Em função das exigências dos consumidores de ovos, alguns países europeus preocupados com o bem-estar animal estão adotando medidas, as quais deverão ocorrer até o final do ano de 2012, onde o atual sistema de baterias em gaiolas serão modificados de forma a propiciar às galinhas poedeiras um maior espaço disponível e outras condições de conforto (BARBOSA FILHO, 2007).

Segundo MOURA *et al.* (2006), a questão do bem-estar e direito do animal torna-se complexa por envolver dimensões biológicas, culturais, econômicas,

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária, Laboratório de Estudos Ornitológicos, UECE, Fortaleza-CE

<sup>2</sup> Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

<sup>3</sup> Professor Adjunto da Faculdade de Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

sociais, filosóficas, emocionais, políticas e legais. Isso porque os pontos de vistas variam de acordo com os interesses dos defensores dos direitos dos animais para os produtores de animais. Nesse sentido, o propósito desse trabalho foi o de conhecer a visão dos alunos da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Ceará acerca da temática bem estar animal em práticas avícolas.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram tomados como sujeitos da pesquisa 134 alunos pertencentes às turmas do primeiro ao nono semestre do Curso de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário de perguntas objetivas relacionadas ao conhecimento da existência de certas práticas utilizadas na avicultura industrial. As questões se referiam à opinião quanto à prática da debicagem, muda forçada, criação de frangos em regime intensivo, criação de poedeiras gaiolas convencionais. Questionou-se, também, a visão dos alunos, enquanto consumidores, sobre a aquisição de produtos de origem avícolas oriundos de sistemas de criação às quais julgam como agressivos ao bem estar animal.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gráfico 01 mostra os resultados referentes ao percentual de alunos cientes da existência da debicagem, criação intensiva de poedeiras em gaiolas, muda forçada e criação de frangos de corte em alta densidade como práticas de rotina utilizada na avicultura industrial.

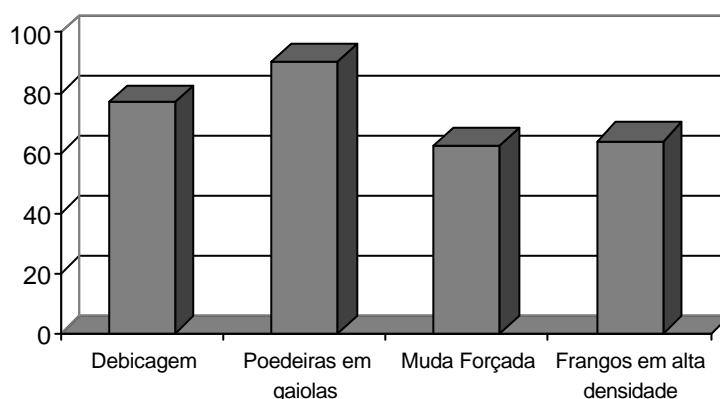


Gráfico 01. Percentual de alunos cientes da existência da debicagem, criação intensiva de poedeiras em gaiolas,

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária, Laboratório de Estudos Ornitológicos, UECE, Fortaleza-CE

<sup>2</sup> Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

<sup>3</sup> Professor Adjunto da Faculdade de Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

## muda forçada e criação de frangos de corte em alta densidade como práticas de rotina na avicultura industrial

Pode-se verificar que dentre as práticas questionada a mais conhecida pelos alunos refere-se à criação intensiva de galinhas em gaiolas (90,30%) e a menos registrada foi a muda forçada (62,99%). A debicagem (76,87%) e criação de frango em alta densidade (64,18%) ficaram em posições intermediárias.

A tabela 01. apresenta os resultados referentes à opinião dos alunos do curso de Veterinária sobre práticas realizadas na avicultura industrial.

Tabela 01. Opinião dos alunos de Veterinárias sobre práticas realizadas na avicultura industrial

Prática	Debicagem		Poedeiras em gaiolas		Frangos em alta densidade		Jejum na muda	
	n	(%)	n	(%)	n	(%)	n	(%)
Agressiva e justificada	73	54,48	30	21,90	27	20,15	28	20,90
Agressiva e deve ser abolida	34	25,37	97	72,99	100	74,63	104	77,61
Não agressiva	4	2,99	4	2,92	4	2,99	0	0
Outros	9	6,72	3	2,19	3	2,24	2	1,49
Branco	14	10,45	0	0	0	0	0	0

De acordo com os resultados, observou-se que pelo menos 79,85% dos alunos considerou todas as práticas em questão agressivas ao bem-estar animal. O jejum utilizado na muda forçada foi a prática que obteve maior percentual de registros relacionadas à agressividade (98,51%), sendo que 20,90%, consideraram uma prática justificável e nenhum dos alunos respondentes julgaram como sendo um processo não agressivo. Um elevado índice dos alunos (77,61%) declarou ser favorável à abolição da muda forçada pelo método que envolve a privação alimentar. Segundo BERRY (2003), o efeito do jejum sobre o bem estar das galinhas poedeiras vem despertando movimentos a favor da abolição dessa prática, portanto, os resultados encontrados estão de acordo com os interesses dos que defendem o fim da privação alimentar para a induzir-se à muda. A criação de frangos de corte em alta densidade e poedeiras em gaiolas convencionais também foram consideradas práticas agressivas e que devem ser abolida, apresentando percentuais de 74,63% e 72,99% respectivamente. Ao longo do tempo, a criação de galinhas em gaiolas vem se tornando uma das maiores polêmicas em assuntos a respeito do bem estar animal, isso porque o reduzido espaço oferecido é um dos fatores que limitam ou impossibilitam o repertório de atividades consideradas importantes para o animal (ALVES, 2006).

No gráfico 2 estão presentes os resultados relacionados a opinião dos alunos sobre a influência do preço na aquisição de produtos de origem avícolas oriundos de sistemas de criação às quais julgam como agressivos ao bem estar animal.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária, Laboratório de Estudos Ornitológicos, UECE, Fortaleza-CE

<sup>2</sup> Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

<sup>3</sup> Professor Adjunto da Faculdade de Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

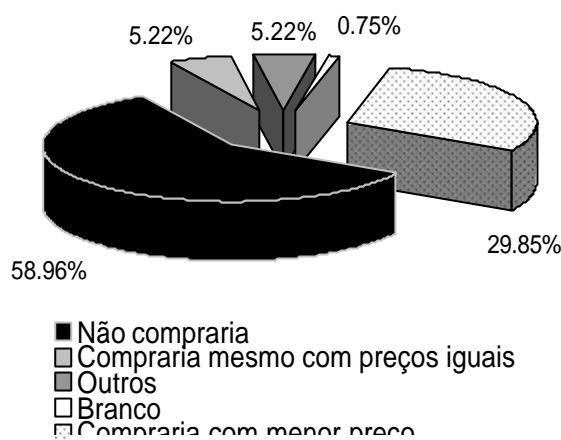


Gráfico 02. Opinião dos alunos sobre a influência do preço na aquisição de produtos de origem avícolas oriundos de sistemas de criação às quais julgam como agressivos ao bem estar animal.

Os resultados revelaram que 58,96% dos alunos não compraria um determinado produto de origem avícola se compreendessem que fosse proveniente de sistemas que não utilizassem adequadas medidas de bem estar animal. Pode-se verificar que a maioria dos entrevistados preocupam-se com o método de manejo às quais os animais estão submetidos. Nos países europeus, os consumidores estão dispostos a pagar a mais pelo ovo desde que as galinhas possuam um padrão mais elevado de bem-estar (MOLENTO, 2005). Numa pesquisa publicada no EUROBAROMETER (2007) verificou-se que 38% dos consumidores de ovos da União Européia adquirem o produto proveniente de sistemas onde aves são criadas de maneira extensiva e uma parcela de 10% adquirem ovos oriundos de sistemas de criação interna que não utilizem gaiolas. No Brasil pesquisas nesse sentido ainda são bastante escassas, precisando, portanto, serem realizadas e publicadas para maior conhecimento da comunidade científica, produtores e consumidores de produto de origem animal. RIBEIRO *et al.* (2008) ao pesquisar a opinião dos consumidores de ovos da região metropolitana de Fortaleza observaram que 63,17% dos entrevistados evitariam comprar ovos se soubesse que o produto fosse provenientes de aves induzidas à muda forçada por métodos que envolvesse a fome.

## CONCLUSÃO

Pode-se verificar que os alunos de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará compreendem que as práticas de debicagem, criação intensiva de poedeiras em gaiolas, muda forçada e criação de frangos de corte em alta

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária, Laboratório de Estudos Ornitológicos, UECE, Fortaleza-CE

<sup>2</sup> Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

<sup>3</sup> Professor Adjunto da Faculdade de Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

densidade são agressivas ao bem estar animal e uma grande parcela está disposta pagar mais caro por produtos de origem avícola desde que as aves sejam criadas em condições que julguem proporcionar melhores condições ao animal.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, S.P. **Uso da Zootecnia de Precisão na Avaliação do Bem-Estar Bioclimático de Aves Poedeiras em Diferentes Sistemas de Criação**. Piracicaba, 2006. 128 p. Tese (Doutorado em Agronomia, área de Física do Ambiente Agrícola) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ, USP.

BELL, D.D; KUNEY, D.R. Farm Evaluation of Alternative Molting Procedures. **Journal of Applied Poultry Research**, v.13, n.4, p.673-679, 2004.

BARBOSA FILHO, J. A. D.; SILVA, I. J. O.; SILVA, M.A.N.; SILVA, C.J.M. Avaliação dos comportamentos de aves poedeiras utilizando seqüência de imagens. **Revista Engenharia Agrícola**, v.27, n.1, p.93-99, 2007.

BERRY, W.D. The physiology of induced molting. **Poultry Science**. v.82, n.6, p.971–980, 2003.

CAMPOS, E.J. O comportamento das aves. **Revista Brasileira de Ciência Avícola**, v.2, n.2, p.93-113, 2000.

EUROBAROMETER 229 Attitudes of consumers towards the welfare of farmed animals. (2007) Disponível em [http://ec.europa.eu/food/animal/welfare/survey/sp\\_barometer\\_fa\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/food/animal/welfare/survey/sp_barometer_fa_en.pdf) . Acesso em: 21 de agosto de 2008.

ODA, P.K.; MORAES, V.M.B.; ARIKI, J.; MALHEIROS, R.D.; FURLAN, R.L.; KRONKA, S.N. Desempenho comparativo entre duas linhagens de poedeiras comerciais debicadas em diferentes idades na fase de recria. **Ciência Rural**, v.30, n.4, p.693-698, 2000.

MOLENTO, C.F.M. Bem-estar e produção animal: aspectos econômicos – Revisão. **Archives of Veterinary Science**, v.10, n.1, p.1-11, 2005

MOURA, D.J.; NÄÄS, I.A, PEREIRA, D.F.; SILVA, R.B.T.R.; CAMARGO, G.A. Animal welfare concepts and strategy for poultry production: a review. **Revista Brasileira de Ciência Avícola**, Campinas, v. 8, n. 3, p.137-148, 2006.

RIBEIRO, W.C.R ; CAVALCANTI, C. M. ; TE IXEIRA, R.S.C. ; CARDOSO, W.M. Muda Forçada e a Visão de Bem-Estar Animal dos Consumidores de Ovos da Região Metropolitana de Fortaleza. **In: I CONGRESSO BRASILEIRO DE**

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária, Laboratório de Estudos Ornitológicos, UECE, Fortaleza-CE

<sup>2</sup> Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

<sup>3</sup> Professor Adjunto da Faculdade de Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

BIOÉTICA E BEM-ESTAR ANIMAL / I SEMINÁRIO NACIONAL DE BIOSEGURANÇA E BIOTECNOLOGIA ANIMAL, Recife, 2008.

ROCHA, J S R; LARA, L J C; BAIÃO, N C. Produção e Bem-estar animal. Aspectos éticos e técnicos da produção intensiva das aves. **In:** I CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA E BEM-ESTAR ANIMAL E I SEMINÁRIO NACIONAL DE BIOSSEGURANÇA E BIOTECNOLOGIA ANIMAL, 2008. Recife. **Anais...** Recife. 2008. p. 54-59.

<sup>1</sup> Graduando em Medicina Veterinária, Laboratório de Estudos Ornitológicos, UECE, Fortaleza-CE

<sup>2</sup> Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE

<sup>3</sup> Professor Adjunto da Faculdade de Veterinárias - UECE, Fortaleza-CE